

**VITÓRIA DO BRASIL!
O NACIONALISMO VERDE AMARELO CONTRA
O "NACIONALISMO" DA FOICE E DO MARTELO**

Patrício Nunes Barreiros (UEFS)

patricio barreiros@hotmail.com

Célia Marques Telles (UFBA)

cmtelles@ufba.br

De acordo com a sociologia dos textos, postulada por Donald Francis McKenzie (2005), três fatores interdependentes concorrem para que o texto se inscreva no fluxo de significações: a sua materialidade, o modo como circula na sociedade e a sua recepção pelos diferentes atores sociais. Estas questões colocam em evidência as noções de representação e de práticas culturais da leitura e da escrita discutidas por Roger Chartier em diversos estudos. Neste sentido, propõe-se verificar como o comunismo foi representado por Eulálio de Miranda Motta no panfleto *Vitória do Brasil!*, considerando a materialidade do texto (folha volante), o modo como ele circulou na comunidade (lidos em voz alta por grupos na praça da cidade ou na feira) e como os termos utilizados pelo autor contribui para "construir" uma imagem do comunismo em Mundo Novo – BA.